Carta de repúdio

Nós, servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis no Estado de Minas Gerais fomos surpreendidos com a nomeação política para o cargo de Superintendente do IBAMA/MG publicada no Diário Oficial da União na última sexta-feira, 15/12/2017, realizada exclusivamente em função do jogo político-partidário.

Tal ato nos provocou profunda indignação uma vez que foi substituído um servidor de carreira por um nomeado político de fora do quadro de pessoal da instituição sem nenhuma justificativa plausível aos servidores, sem diálogo ou planejamento, prejudicando o andamento das ações administrativas e finalísticas da Superintendência do IBAMA em Minas Gerais, o que culminou em um descontentamento geral dos servidores em função da desvalorização do quadro técnico desta casa.

O Ibama em Minas Gerais atua em diferentes áreas, entre elas: fiscalização ambiental, licenciamento, manejo de flora e fauna, qualidade ambiental, e nos últimos dois anos, participa diretamente nas ações de recuperação da bacia do Rio Doce em decorrência da maior tragédia ambiental ocorrida em nosso país. Dessa forma, o cargo de Superintendente é de extrema responsabilidade e exige tomada de decisões com embasamento técnico, conhecimento de causa, não devendo ocorrer qualquer tipo de interferência da conjuntura política em suas ações.

Considerando essa grande complexidade técnica e de gestão exigida pelo cargo de Superintendente, e que o IBAMA apresenta em seus quadros vários servidores com currículo e experiência para assumir a função, a nomeação de pessoas estranhas ao quadro não se justifica. Esta nefasta tentativa de intervenção política inevitavelmente causará prejuízos à ação do IBAMA no combate ao crime ambiental e nas demais ações desenvolvidas pelo órgão, entre as quais, a promoção de reparação dos danos ambientais decorrentes do já citado rompimento da barragem de Fundão da Empresa Samarco Mineração S/A.

Cabe ressaltar que nos últimos anos o Ibama/MG vem sendo dirigido por servidores da casa comprometidos com a gestão pública de seu patrimônio e na execução de atividades finalísticas sem que tenha sido aberto qualquer tipo de processo ligado a desvio de recursos, conduta ou qualquer dúvida sobre a seriedade dos servidores públicos que coordenaram esta instituição. Esse comprometimento permitiu que mesmo em anos de crise e com severas reduções orçamentárias, o instituto cumprisse a contento seu papel na gestão ambiental federal do Estado.

Dessa forma, nós servidores nos mostramos extremamente preocupados e repudiamos a nomeação estritamente política ocorrida no Ibama/MG, considerando o grande retrocesso que tal ato provocará na gestão das ações realizadas pelo instituto.

A Asibama/MG vem reivindicar:

A imediata revogação da nomeação do Sr. Julio Cesar Dutra Grilo, para o cargo de Superintendente do IBAMA/MG e sua substituição por servidor pertencente ao quadro da Instituição.

Que a atual gestão do Governo Federal cesse imediatamente o loteamento político de cargos dos órgãos ambientais e que revise todas as recentes substituições de servidores da carreira por nomeados políticos.

Os servidores do IBAMA/MG informam ainda que repudiam qualquer retrocesso da independência na Gestão Ambiental Federal com as nomeações políticas para cargos técnicos e de gestão do IBAMA, especialmente a nomeação citada por não ser servidor desta instituição. Com isso os servidores se reservam ao direito de resistir, utilizando todas as prerrogativas legais, de modo a impedir retrocessos na gestão da Superintendência do órgão em Minas Gerais.

Dessa forma os servidores do IBAMA/MG passarão a entregar oficialmente os cargos e funções, como Chefias, Autoridades Julgadoras e Responsáveis por setores, o que demonstra claramente a dificuldade que o novo gestor encontrará à frente desta Superintendência.

Diante do exposto, a ASIBAMA/MG alerta as autoridades e à sociedade sobre os riscos de prescrição de processos, perdas de prazos, dificuldade de atendimento a demandas da sociedade que esta indicação política poderá gerar.

Portanto, reforçamos que é necessária a imediata revogação da indicação política de quadro externo e reivindicamos a nomeação de servidor de carreira para a função de superintendente do Ibama em Minas Gerais.

O IBAMA e seus servidores não são moedas de troca política!

Belo Horizonte/MG, 19 de dezembro de 2017.

ASIBAMA/MG

Associação dos Servidores do IBAMA e ICMBio em Minas Gerais